

AUTORIZAÇÃO

AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL CORRETIVA

AIA Nº 2090.01.0032446/2024-30

Documento SEI nº 128721847

O Chefe da Unidade Regional de Regularização Ambiental da URA Noroeste, no uso de suas atribuições, com base no art. 6º, do Decreto Estadual nº 47.383/2018, concede ao requerente abaixo relacionado a **AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL CORRETIVA**, em conformidade com normas ambientais vigentes. Certificado emitido eletronicamente.

TIPO DE REQUERIMENTO DE INTERVENÇÃO AMBIENTAL	NÚMERO DO PROCESSO	UNIDADE DO SISEMA RESPONSÁVEL PELO PROCESSO
AIA Corretivo vinculado ao licenciamento ambiental (SLA 599/2025)	2090.01.0032446/2024-30	URA NOR
1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL		
Nome: ER AGROPECUÁRIA LTDA.		CPF/CNPJ: 90.115.239/0001-08
Endereço: Fazenda Panambi - Rodovia MG 202, Km 450 - Caixa Postal nº 14		Bairro: Zona Rural
Município: Buritis	UF: MG	CEP: 38.660-000
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL		
Nome: ER AGROPECUÁRIA LTDA.		CPF/CNPJ: 90.115.239/0001-08
Endereço: Fazenda Panambi - Rodovia MG 202, Km 450 - Caixa Postal nº 14		Bairro: Zona Rural
Município: Buritis	UF: MG	CEP: 38.660-000
3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		
Denominação: Fazenda Panambi, Morrinhos e Porteirinha		Área Total (ha): 7. 221,74

Registros nºs: 14.298, 14.297, 14.295, 14.296, 14.657, 14.659, 14.658, 14.668, 10.688, 10.683, 10.684, 10.685, 10.686, 10.687, 17.575, 17.574, 18.369 e 22.518.		Município/UF: Buritis/ MG	
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): · MG-3109303-656C.3A8A.0FFE.4BC6.9494.E352.C89E.134F; · MG-3109303-0F67.25CF.4BEE.47D7.A069.2A08.2968.1109; · MG-3109303-98A0.DF2A.F79A.4ABA.B28D.5F61.7479.2FBE.			
4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL AUTORIZADA (em caráter corretivo)			
Tipo de Intervenção		Quantidade	Un.
Supressão de cobertura de vegetação nativa, para uso alternativo do solo		1,6563	hectares
Intervenção, COM supressão de cobertura vegetal nativa, em Áreas de Preservação Permanente – APP		0,2988	hectares
Corte de árvores isoladas ou esparsas em área comum		210 9,8131	UN hectares
5. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA			
Uso a ser dado à área	Especificação	Área (ha)	
Infraestruturas	Estradas	1,9551	
Infraestruturas	Rampa de acesso às embarcações e bota fora	9,831	
6. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA(s) ÁREA(s) AUTORIZADA (s) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
Bioma/Transição entre Biomas	Área (ha)	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional, quando couber
Cerrado	11,4694	Cerrado sentido restrito	
Cerrado	0,2988	Mata Ciliar	
Total:	11,7682		
7. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO			
Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
Lenha Floresta Nativa	Sem material lenhoso a ser autorizado*	167,6699	m³
Madeira de Floresta Nativa	Sem material lenhoso a ser autorizado*	12,7635	m³
8. RESPONSÁVEL (is) PELO PARECER TÉCNICO (nome e MASP) E DATA DA VISTORIA			

Adrieny Kerollen Alves Lopes - Analista Ambiental/MASP 1578322-8
Cecília Cristina Almeida Mendes/ MASP 1486910-1

Vistoria em 25/03/2025.

9. VALIDADE

AUTORIZAÇÃO CARÁTER CORRETIVO	EM	Observações: <i>ESTE DOCUMENTO SÓ É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DO CERTIFICADO DE LICENÇA AMBIENTAL E DA PLANTA TOPOGRÁFICA OU CROQUI DA PROPRIEDADE CONTENDO A LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO, DA RESERVA LEGAL E APP</i>
----------------------------------	----	--

10. COORDENADA PLANA DA ÁREA AUTORIZADA

Tipo de intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)	
			X	Y
Supressão de cobertura de vegetação nativa, para uso alternativo do solo	SIRGAS 2000	23K	346079.98 m E	8254600.74 m S
Intervenção COM supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente - APP	SIRGAS 2000	23K	345298.16 m E	8255511.31 m S
Corte de árvores isoladas ou esparsas em área comum	SIRGAS 2000	23K	344050.80 m E	8255383.16 m S

11. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS (se necessário utilizar folha anexa)

Constam como condicionantes no Parecer Único nº 599/2025.

12. OBSERVAÇÃO

Vinculado ao Autos de Infração - AI nº 708705/2025, nº 708696/2025, nº 708300/2025, nº 708299/2025 e nº 708287/2025.

Este Documento autoriza de forma corretiva a supressão de 12 indivíduos de Pequi (*Caryocar brasiliense*), mediante compensação ambiental, através do recolhimento de 100 (cem) Unidades Fiscais do Estado de Minas Gerais – Ufemgs, por árvore a ser suprimida, conforme disposto no Parecer Único nº 599/2025.

Este Documento autoriza de forma corretiva a supressão de 5 indivíduos Ipê-amarelo (*Tabebuia aurea e Handroanthus ochraceus*), mediante compensação ambiental, através do recolhimento de 100 (cem) Unidades Fiscais do Estado de Minas Gerais – Ufemgs, por árvore a ser suprimida, conforme disposto no Parecer Único nº 599/2025.

Considerando tratar-se de uma Autorização para Intervenção Ambiental Corretiva, com a geração de rendimento lenhoso oriundo de intervenção ambiental realizada sem a devida autorização do órgão competente, não está sendo autorizada qualquer destinação ou utilização do material lenhoso proveniente dessa intervenção ambiental.

Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licença s ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Declaro estar ciente das obrigações assumidas através deste documento e declaro ainda ter conhecimento de que a não comprovação do uso alternativo do solo no curso do ano agrícola acarretará no pagamento de multa e implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias de reparação ambiental, sem prejuízo de outras cominações cabíveis.



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Barreto Silva, Chefe Regional**, em 22/12/2025, às 10:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **128721847** e o código CRC **45B5F672**.

AUTORIZAÇÃO

AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

AIA Nº : 2090.01.0032446/2024-30

Documento SEI nº 128853212

O Chefe Regional da Unidade de Regularização Ambiental Noroeste, no uso de suas atribuições, com base no art. 6º, do Decreto Estadual nº 47.383/2018, concede ao requerente abaixo relacionado a **AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL** em conformidade com normas ambientais vigentes. Certificado emitido eletronicamente.

TIPO DE REQUERIMENTO DE INTERVENÇÃO AMBIENTAL	NÚMERO DO DOCUMENTO	UNIDADE DO SISEMA RESPONSÁVEL PELO PROCESSO
Vinculado ao licenciamento (SLA 599/2025)	2090.01.0032446/2024-30	URA NOR
1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL		
Nome: ER AGROPECUÁRIA LTDA.		CPF/CNPJ: 90.115.239/0001-08
Endereço: Fazenda Panambi - Rodovia MG 202, Km 450 - Caixa Postal nº 14		Bairro: Zona Rural
Município: Buritis	UF: MG	CEP: 38.660-000
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL		
Nome: ER AGROPECUÁRIA LTDA.		CPF/CNPJ: 90.115.239/0001-08
Endereço: Fazenda Panambi - Rodovia MG 202, Km 450 - Caixa Postal nº 14		Bairro: Zona Rural
Município: Buritis	UF: MG	CEP: 38.660-000
3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		
Denominação: Fazenda Panambi, Morrinhos e Porteirinha		Área Total (ha): 7.221,74

Registro nº 14.298, 14.297, 14.295, 14.296, 14.657, 14.659, 14.658, 14.668, 10.688, 10.683, 10.684, 10.685, 10.686, 10.687, 17.575, 17.574, 18.369 e 22.518.		Município/UF: Buritis/MG	
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): · MG-3109303-656C.3A8A.0FFE.4BC6.9494.E352.C89E.134F; · MG-3109303-0F67.25CF.4BEE.47D7.A069.2A08.2968.1109; · MG-3109303-98A0.DF2A.F79A.4ABA.B28D.5F61.7479.2FBE.			
4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL AUTORIZADA			
Tipo de Intervenção		Quantidade	Un.
Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo		4,0217	hectares
Intervenção em área de preservação permanente - APP <u>COM</u> supressão de cobertura vegetal nativa		1,9899	hectares
Intervenção em área de preservação permanente - APP <u>SEM</u> supressão de cobertura vegetal nativa		2,62	hectares
Corte de árvores isoladas ou esparsas em área comum		154 7,1829	Unidades hectares
5. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA			
Uso a ser dado à área	Especificação	Área (ha)	
Usos múltiplos	Lavoura, estrada, barragem, rampa de acesso aos barcos, área de pesca	15,8145	
6. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA(S) ÁREA(S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
Bioma/Transição entre Biomas	Área (ha)	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional, quando couber
Cerrado	11,2046	Cerrado Típico	-
Cerrado	4,6099	Mata Ciliar	-
Total:	15,8145		15,8145
7. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO			
Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
Lenha Floresta Nativa	Consumo na propriedade	406,7899	m³
Madeira de Floresta Nativa	Consumo na propriedade	9,3350	m³

8. RESPONSÁVEL(is) PELO PARECER TÉCNICO (nome e MASP) E DATA DA VISTORIA

Adrieny Kerollen Alves Lopes - Analista Ambiental/MASP 1578322-8

Cecília Cristina de Almeida Mendes - Analista Ambiental/MASP 1486910-1

Vistoria em 25/03/2025.

9. VALIDADE

Até 25/05/2027

Observações:

ESTE DOCUMENTO SÓ É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DO CERTIFICADO DE LICENÇA AMBIENTAL E DA PLANTA TOPOGRÁFICA OU CROQUI DA PROPRIEDADE CONTENDO A LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO, DA RESERVA LEGAL E APP

10. COORDENADA PLANA DA ÁREA AUTORIZADA

Tipo de intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)	
			X	Y
Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo	SIRGAS 2000	23K	344028.32 m E	8255233.94 m S
Intervenção em área de preservação permanente - APP <u>COM</u> supressão de cobertura vegetal nativa	SIRGAS 2000	23K	347068.29 m E	8255796.30 m S
Intervenção em área de preservação permanente - APP <u>SEM</u> supressão de cobertura vegetal nativa	SIRGAS 2000	23K	345131.01 m E	8256146.08 m S
Corte de árvores isoladas ou esparsas em área comum	SIRGAS 2000	23K	344699.43 m E	8256406.83 m S

11. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS (se necessário utilizar folha anexa)

Constam como condicionantes no Parecer Único da Licença Prévia, de Instalação e de Operação nº 599/2025.

12. OBSERVAÇÃO

Fica autorizada a supressão de 4,0217 hectares de cobertura vegetal nativa, mediante o cumprimento de condicionantes específicas dispostas no Parecer Único nº 599/2025.

Fica autorizado a intervenção em área de preservação permanente APP COM supressão, equivalente a 1,9899 hectares, mediante o cumprimento de condicionantes específicas dispostas no Parecer Único nº 599/2025.

Fica autorizado a intervenção em área de preservação permanente APP SEM supressão, equivalente a 2,62 hectares, mediante o cumprimento de condicionantes específicas dispostas no Parecer Único nº 599/2025

Fica autorizado a supressão de 9 indivíduos de Pequi (*Caryocar brasiliense*), mediante compensação ambiental, através do recolhimento de 100 (cem) Unidades Fiscais do Estado de Minas Gerais – Ufemgs, por árvore a ser suprimida, conforme disposto no Parecer Único nº 599/2025.

Fica autorizado a supressão de 4 indivíduos Ipê-amarelo (*Tabebuia aurea* e *Handroanthus ochraceus*), pertencentes ao gênero Tabebuia, mediante compensação ambiental, com plantio de 4.470 mudas da espécie, conforme disposto no Parecer Único nº 599/2025.

Ressalta que qualquer outra espécie florestal protegida por legislação específica, localizada na área destinada a Supressão da cobertura vegetal nativa, não possui autorização para sua supressão (ou corte), devendo permanecer no local.

A madeira das árvores de espécies florestais nativas oriundas de populações naturais consideradas protegidas por lei ou ato normativo, e aptas à serraria ou marcenaria, não poderá ser convertida em lenha ou carvão (art. 22 do Decreto Estadual nº 47.749/2019).

As espécies nobres a extrair com diâmetro superior a 20 cm – tamanho considerado apto à serraria ou marcenaria - não poderão ser convertidas em lenha ou carvão, e deverão ser utilizadas como postes e madeiras para outras finalidades.

Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licença s ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Declaro estar ciente das obrigações assumidas através deste documento e declaro ainda ter conhecimento de que a não comprovação do uso alternativo do solo no curso do ano agrícola acarretará no pagamento de multa e implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias de reparação ambiental, sem prejuízo de outras cominações cabíveis.



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Barreto Silva, Chefe Regional**, em 22/12/2025, às 17:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **128853212** e o código CRC **EA1CA5D8**.

MAPA NA QUAL ESTÁ SENDO MOSTRADA DE FORMA RESUMIDA AS INTERVENÇÕES AMBIENTAIS NA FAZENDA PANAMBI

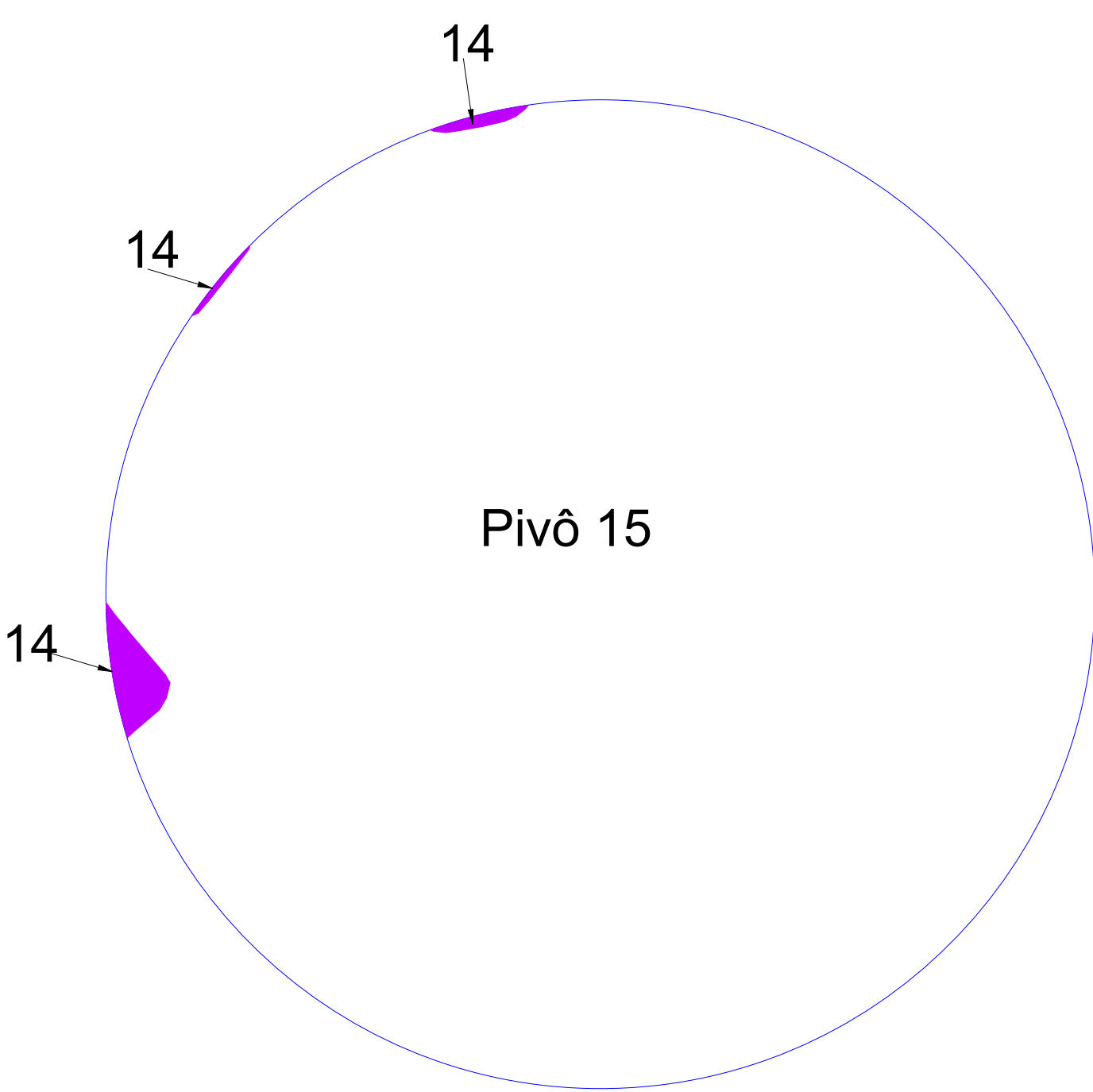
Intervenções autorizadas (antigas)

1) **DAIA: 1370.01.0021436/2022-03** **Intervenção:** Construção da Barragem e Reservatório "Porteirinha"

2) **DAIA: 1370.01.0021436/2022-03** **Intervenção:** Construção da Barragem e Reservatório "Morrinhos"

3) **DAIA 0037892-D** **Intervenção:** Supressão da 99ha de vegetação nativa do Bioma Cerrado

4) **DAIA: 0027495-D** **Intervenção:** Construção da Barragem e Reservatório "Panambi" /foi feito levantamento topográfico/geodésico da cota máxima d'água e foi constatado que área corresponde a 11,2870ha



No presente mapa estão sendo indicados os locais onde houve ou haverá intervenções ambientais. Todas as intervenções indicadas no mapa estão georreferenciadas, assim sendo, no mapa geral da fazenda será feita uma sobreposição fazendo com que os locais das intervenções apareçam pintadas na cor violeta/roxo, diferenciando-se aos demais elementos que compõem o mapa, objetivando facilitar a identificação e o entendimento.

O detalhamento de cada uma das intervenções se encontra no quadro abaixo e no relatório em anexo.

Intervenção 1: Acesso à balsa pela margem esquerda do reservatório Morrinhos onde será instalada toda a estrutura de bombeamento para o Piscinão R0 + faixa para instalação da adutora. Em APP 0,0874ha (convencional), em Vegetação Nativa 0,6723 (convencional).

Intervenção 2: Acesso à balsa pela margem direita do reservatório Morrinhos onde será instalada toda a estrutura de bombeamento para o Piscinão R5 + faixa da adutora. Em APP 0,0996ha(convencional), em Vegetação Nativa 0,0760ha(convencional).

Intervenção 3: Estrada de acesso à Barragem Morrinhos, uma parte por vegetação nativa e a outra que margeia o reservatório. Em Vegetação nativa 1,5672ha. Informando que não há prejuízo à área de APP, isso porque a partir da estrada foi demarcado 50m de APP, significa dizer que o acesso faria parte do reservatório só que é acesso.

Intervenção 4: Área de acesso secundário para o reservatório Porteirinha + a estrada que dará acesso ao complexo. Em Vegetação Nativa 0,1048ha (Convencional), em área de pastagem com arvores isoladas 1,6550ha (Corretiva)

Intervenção 5: Área do Bota-Fora, nesse local foram depositadas as terras impróprias para aterro das barragens durante a sua construção. Trata-se de uma área utilizada anteriormente para pastagem de animais onde se entremesclam vegetação nativa com pastagem. 8,1660ha(corretiva).

Intervenção 6: Uma faixa de terreno onde foi instalado a tubulação principal para bombear água desde a Barragem Porteirinha para o Piscinão "R0". Foram suprimidas Vegetação Nativa: 0,2821ha(corretiva).

Intervenção 7: Regularização da faixa de estrada pré-existente, porém foi ampliada para o transporte do Bota-Fora da barragem Morrinhos. Área em Vegetação Nativa 0,4356ha (corretiva).

Intervenção 8: Área de Barragem nº 3 a ser implementado para regularização de vazão. Em APP 1,4981ha (convencional), em Vegetação Nativa 0,7171ha (convencional).

Intervenção 9: Regularização da faixa de estrada que margeia a futura represa de regularizaçãode vazão(Porteirinha). Em APP 0,1842ha(corretiva) e em Vegetação Nativa 0,2413ha(corretiva).

Intervenção 10: Área de despesca, situado proximo da ombreira esquerda do reservatório Porteirinha, nesse lugar serão instaladas as estruturas utilizadas para despesca e manejo da criação. Em APP 0,3428ha (convencional) e em Vegetação Nativa 0,2114ha(convencional).

Intervenção 11: Ponte de travessia sobre o leito do Córrego Confins que fara a interligação entre os dois núcleos de produção aquícola, entre a piscicultura em Tanques Escavados, a criação em Tanques Redes e o Berçario (produção de alevinos), por meio do qual será implementada toda a logística de manejo. Em APP 0,0766 (convencional), em Vegetação Nativa 0,0579 (convencional)

Intervenção 12: Intervenção para supressão de árvores isoladas no local onde serão escavados os Tanques para criação peixes. Área Total 3,2018ha.

Intervenção 13: Supressão de Capões de Vegetação Nativa, são 2 capões da mata situadas no meio da lavoura: Vegetação Nativa 1,2033ha (Convencional).

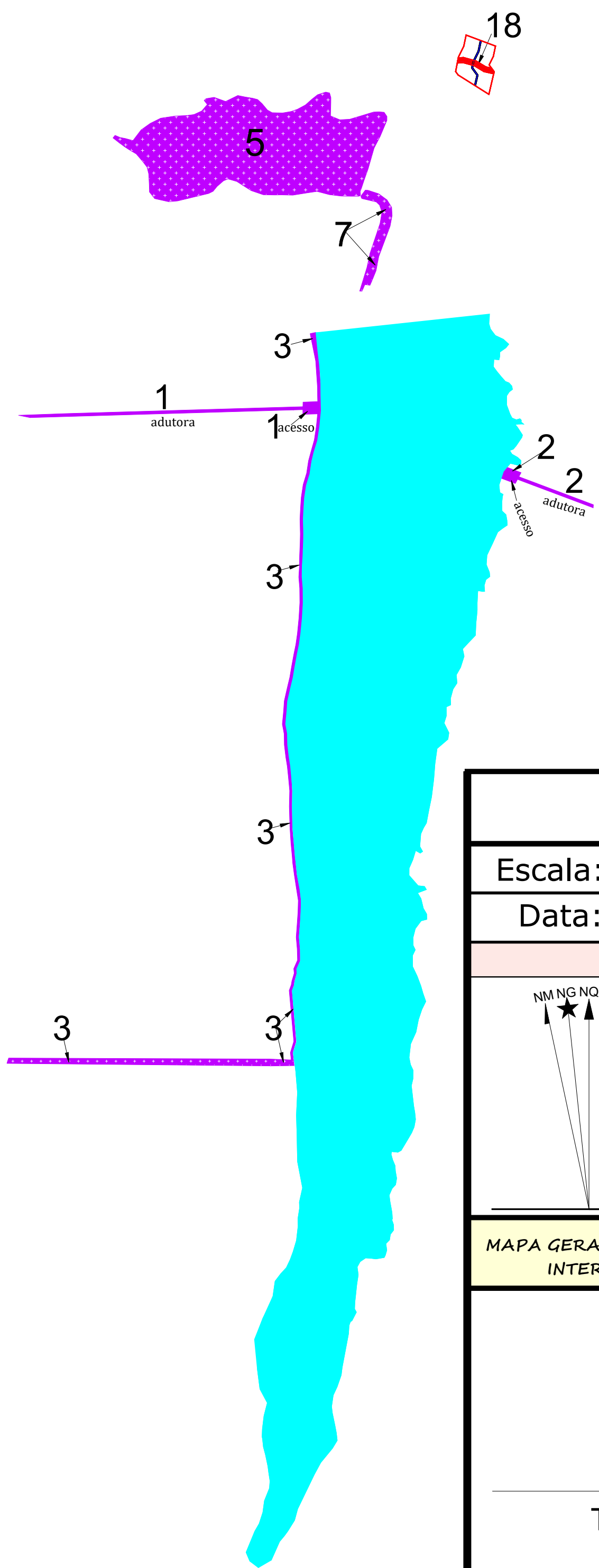
Intervenção 14: Supressão de Vegetação Nativa para instalação do pivô 15. Trata-se de supressão de vegetação nativa de pequeno fragmento para otimizar o aproveitamento da área irrigada do pivô 15 e este possa rodar 360°. Vegetação Nativa 1,0250ha(convencional).

Intervenção 15: Regularização de Intervenção em APP com supressão de arvores isoladas e frutíferas em área já antropizada e consolidada situada na margem dos dois reservatórios onde será implementado o complexo turístico. Área 2,1120ha. O Local indicado com a letra "A" com hachura superposta corresponde a uma área de Vegetação Nativa, local onde será realizada limpeza do sub-bosque para criação de trilhas ecológicas para passeios ecoturístico. Área de 0,4020ha.

Intervenção 16: Intervenção para supressão de árvores isoladas para serem substituídas por novas espécies. As novas serão plantadas seguindo o projeto e o modelo paisagístico. Área 1,6700ha (arvores isoladas).

Intervenção 17: Intervenção da retirada de arvores isoladas para implantação das infraestruturas de suporte (escritório, frigorífico, refeitório, etc.) do Complexo Ecoturístico. Arvores Isoladas em área de pastagem 2,3111ha

Regularização 18: Regularização de travessia em APP, (não é intervençãõ/uso consolidado) sobre o leito do Córrego Capim Pubo, caminho muito antigo que conecta a Fazenda Porteirinha para a Fazenda Morrinhos (antiga Barriguda) e lugar de conexão entre o barramento Morrinhos para a lavoura Setor "M". Área em APP 0,0769ha (faixa de 10m) Limpeza e ajuste para passage de Máquinas.



LEGENDA

- Intervenvões a serem executadas (vegetação Nativa)
- Intervenvões a serem executadas (arvores isoladas)
- Intervenvões já realizadas (regularização corretiva)

Escala: 1 : 8.000 Formato: A0
Data: 24/07/2025 Prancha : 2

INFORMAÇÕES CARTOGRÁFICAS

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR - UTM
SGR: SIRGAS 2000
MC: 45° W

VÉRTICE: MAB - 136
Lat: 15°49'17,1094" S
Long: 46°28'04,0463" W
K: 0,99980557
CM: 0°24'00,8393"
Declinação Magnética de: -22°31'28"
na data: 01/10/24
com variação anual de: -0°04'36"

MAPA GERAL PARA UTILIZAÇÃO EM PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL, INTERVENÇÃO AMBIENTAL E REGULARIZAÇÃO DE RESERVA LEGAL

TÉC: ORLANDO JAVIER SILVA ROLÓN
ENGº AGRÔNOMO e GEOMENSOR
CREA-MG -87857/D - ART: MG20242962234

RESUMO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÕES				
	Local da Intervenção	Área em APP (ha)	Área em Vegetação Nativa (ha)	Arvores Isoladas (ha)
Área 1	Acesso à balsa margem esquerda + adutora do reservatório Morrinhos ao Piscinão "R0"	0,0874	0,6723	
Área 2	Acesso à balsa margem direita + adutora do reservatório Morrinhos ao Piscinão "R5"	0,0996	0,0760	
Área 3	Estrada de acesso para a Barragem Morrinhos que margeia o reservatório pela sua margem esquerda (para fora da cota 840), vinda do setor "P"		1,5672	
Área 4	Acesso secundário para uma eventual emergência do sistema de irrigação situada na margem direita do reservatório + a estrada que da acesso		0,1048 (estrada)	1,6550
Área 5	Regularização da área utilizada para Bota-Fora (pastagem com arvores)			8,1660
Área 6	DAIA Corretiva da intervenção de uma faixa para instalação da adutora principal que bombeia da Casa de Bomba para o R0 (Vegetação Nativa)		0,2821	
Área 7	Entrada pré-existente que foi ampliada para transporte de Bota-Fora		0,4356	
Área 8	Barragem 3 - Regularização de Vazão	1,4981	0,7171	
Área 9	Estrada pré-existente que foi reativada. Regularização da faixa de estrada que margeia a futura represa de regularização de vazão - Casa Di Campo.	0,1842	0,2413	
Área 10	Área de despesca: infraestrutura necessária para a atividade aquícola no reservatório da Barragem Porteirinha (Tanques Redes)	0,3428	0,2114	
Área 11	Ponte da travessia da piscicultura sobre o leito do Córrego Confins	0,0766	0,0579	
Área 12	Intervenção para supressão de árvores isoladas no local onde serão escavados os tanques para criação peixes.			3,2018
Área 13	Supressão de dois Capões de Mato situado no meio da Lavoura		1,2033	
Área 14	Supressão de Vegetação Nativa para implantação do Pivô 15		1,0250	
Área 15	Intervenção em APP já antropizada e consolidado 2,1120ha sem supressão de vegetação para instalar estruturas complementares do Complexo Ecoturístico e Hotel Fazenda a ser implementado e (15A) 0,5857ha limpeza de sub-bosque	2,1120		
Área 16	Intervenção para supressão de árvores isoladas no quintal. Nesse local serão plantadas novas mudas seguindo o projeto e planejamento paisagístico			1,6700
Área 17	Intervenção para retirada de arvores isoladas para implantação das infraestruturas de suporte do Complexo Ecoturístico.			2,3111
Total		4,4007	6,5940	17,0039
ESTÉ ITEM NÃO CONTABILIZA NA INTERVENÇÃO				
Área 18	Travessia em APP sobre o leito do Córrego Capim Pubo da estrada que vai da Porteirinha para Morrinhos. (faixa de 10m) - Estrada que já existia	0,0769		

